

Avelãs de Caminho

Rua da Escola nº 31 3780-351 Avelãs de Caminho C.A.E. 75113 N.I.F. 507 103 130

---- Ata nº 14 ----

---- Avelãs de Caminho, 25 de Setembro de 2024 ----

---- Aos vinte e cinco dias do mês de Setembro de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas, reuniu no Edifício Seabra na Freguesia de Avelãs de Caminho, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia, devidamente convocada para o efeito, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto Um: Assuntos de interesse para a Freguesia

- ---- A Presidente da Mesa, Marta Nazaré Silva, deu início aos trabalhos, cumprimentando e agradecendo a presença de todos.
- ---- Feita a contagem das presenças, constatou-se que estavam presentes 8 membros da Assembleia, estando ausente Palmira Oliveira (PS).
- ---- Marta Nazaré confirmou a receção da Ata nº 13, enviada pelos membros da mesa para análise. Questionou então se estava conforme e colocou a mesma à votação, tendo sido aprovada por unanimidade dos presentes.
- ---- Marta Nazaré questionou se havia algum assunto a expor antes da Ordem de Trabalhos, tendo Lúcia Rodrigues pedido a palavra, para comunicar o falecimento do Prof. Joaquim Peixinho, que foi durante anos ensaiador do grupo de cantares 'Sons de Avelãs', projeto que abraçou com muito gosto, a convite do anterior Presidente. Pelos serviços prestados à Junta de Freguesia, pela amizade que sempre teve por Avelãs de Caminho e pela dedicação ao grupo de cantares, Lúcia Rodrigues propôs à Mesa que deliberasse um voto de louvor em memória do Prof. Peixinho.
- ---- José Negrão questionou os presentes se seria possível fazer chegar alguma informação que tivessem disponível sobre a passagem do mesmo pela Freguesia.
- ---- Marta Nazaré acolheu com agrado a proposta, pedindo a concordância dos membros da mesa e colocando o voto de louvor à votação, que foi votado por unanimidade.
- ---- Marta Nazaré questionou se havia mais algum assunto antes da Ordem de Trabalhos, pelo que, passou ao Ponto Único da Ordem de Trabalhos: Assuntos de Interesse para a Freguesia, tomando a palavra a Presidente Lúcia Rodrigues, que expôs a atividade do executivo desde a última assembleia, a saber: as ações freguentes de comunicação de falta



Avelãs de Caminho

Rua da Escola nº 31 3780-351 Avelãs de Caminho C.A.E. 75113 N.I.F. 507 103 130

de luz, fugas de água (muitas desde a ligação do novo ramal, talvez devido ao aumento de pressão), existência de ninhos de vespas asiáticas, buracos nas estradas a requererem alcatrão, etc. Algumas questões já devidamente corrigidas, outras ainda não, como por exemplo junto à Nau e Rua do Choupal. Limpeza da Freguesia no seu geral e mais ao pormenor durante o mês de Agosto para receber os festejos da Nossa Senhora da Saúde. Limpeza do lavadouro do Choupal. Decorreu a Feira Medieval de Anadia mais uma vez realizada na Lagoa de Torre em Julho passado e, pela primeira vez, desde a sua organização, a JF não conseguiu fazer representar Avelãs de Caminho. A justificação dada pelas associações foi, entre outras, a longa distância do certame, ficando fora do alcance tanto para angariar mão-de-obra, como para atrair clientela e fazer receita. Temos pena e gostaríamos que o município repensasse no local para a realização da Feira Medieval no ano que vem, que somos de opinião deveria voltar ao centro de Anadia, ou até mesmo no renovado Monte Crasto. A mesa e bancos existentes na Fonte da Bica foram substituídos por um novo conjunto no seguimento da queda de cedros que provocou danos, já aqui reportado em assembleia anterior. Aquisição de novas papeleiras para substituição de várias completamente danificadas - a instalação será para breve. Reposição de passeio danificado na Rua Seabra da Fonseca. Quanto aos trabalhos de substituição do novo ramal e condutas de saneamento, o contrato foi dado por terminado em Avelãs de Caminho. Os passeios foram repostos, mas com algumas queixas ao município pela falta de qualidade no serviço. Também as caixas dos contadores de água são de fraca qualidade e já foram motivo de reclamação de uma forma geral. Ficou por concluir o passeio na zona centro e largo do chafariz, pelo que, aproveitou-se para refazer o projeto já existente de requalificação do Largo Sto. António e intervir em toda a área, dando outra dignidade ao centro da Freguesia - o projeto encontra-se em fase de revisão técnica e espera-se desenvolvimentos para breve. De registar uma fuga de água no cemitério de alguma dimensão, entretanto já reparada. Após emissão da fatura por parte do município será, provavelmente, necessário pedir perdão da dívida. Reforço na limpeza das casas de banho públicas, que por norma são vistas e/ou limpas à segunda e sexta. Junta-se agora a guarta-feira nas duas instalações sanitárias (centro e parque Porto Antão). Pedido de reposição de um ecoponto de plástico. De realçar que os dois elementos que exerciam nesta freguesia serviço comunitário



Avelãs de Caminho

Rua da Escola nº 31 3780-351 Avelãs de Caminho C.A.E. 75113 N.I.F. 507 103 130

terminaram os seus serviços e a apreciação pelos serviços prestados não poderia ter sido mais positiva, tendo cumprido na íntegra o que foi proposto fazer. Convívio com o grupo de Boccia e respetivos apoiantes aquando da sua deslocação à serra da Lousã. Muito obrigada a todos pela prestável colaboração. Foram retomadas todas a atividades promovidas pela Junta de Freguesia. Assinalou-se o início do ano letivo no CEA, com a certeza do apoio desta junta sempre que solicitado e possível de se fazer. Divulgação das ações do município - a salientar a semana europeia do desporto que irá ter o seu encerramento na Rota das Avelãs. Avelãs de Caminho irá estar bem representada, pelo número de inscrições já obtidas. Quanto ao programa Eco box biorresíduos – numa primeira leitura e no que respeita à nossa freguesia, os resultados não são muito positivos. Além da pouca adesão, os contentores, que abrem através de chip encontram-se muitas vezes avariados. No entanto, a sua divulgação continua a ser feita. Apoio à Ação Social de Anadia com alguns avelanenses que requerem ajuda, tendo o executivo prestado várias vezes apoio direto ou intervindo. Apoio à Comissão de Festas cessante e, em reunião com a atual, já se fez saber o mesmo apoio. Foi feito um pedido de fiscalização a uma "obra" não autorizada num dos blocos da urbanização do Cértoma. A pessoa em causa foi notificada pela CMA para desfazer e repor. Acompanhamento da situação do autocarro escolar no arranque de mais um novo ano letivo, que novamente causou vários transtornos às crianças e seus familiares. Realizou-se no passado domingo, no pátio da Escola Primária (sede da Junta de Freguesia) a já habitual escarpelada típica. O envolvimento neste evento começou no sábado com a recolha das espigas e transporte. No domingo as pessoas trajaram-se e responderam ao convite para esta escarpelada. Fica o agradecimento a todos os presentes e a todos os que ajudaram na sua organização. Foi feita denúncia de descargas poluentes no Rio Cértoma às entidades competentes que tomaram conta da ocorrência e iniciaram investigação. Lamentavelmente é uma situação recorrente e desta feita com gravidade sendo os danos para a fauna e flora evidentes e irremediáveis.

---- Sobre a Feira Medieval, Marta Nazaré informa que não foi só a JF de Avelãs de Caminho, mas também várias associações de outras freguesias a queixarem-se deste novo modelo de deslocação do certame para a Lagoa de Torres não correr bem. Percebe que as associações de fora não participam, estando apenas presentes as de Vilarinho. Conclui que



Avelãs de Caminho

Rua da Escola nº 31 3780-351 Avelãs de Caminho C.A.E. 75113 N.I.F. 507 103 130

é tempo de haver uma reflexão e assumir que é um erro, acrescentando que o motivo de descentralização deste evento foi o mote de não haver cartazes culturais organizados pelo Município nas freguesias. Sobre o WC do Parque do Porto Antão, não concorda que a funcionária da JF execute a limpeza, pois os comércios que se encontram a explorar devem fazer o seu zelo. Depreende que a Junta de freguesia deve impor regras, como entregando uma chave aos comerciantes para que estes controlem quem utiliza os WC's e impor a sua limpeza. Enaltece a organização da escarpelada, pois é um momento que apela à união da comunidade, visto que vai buscar uma tradição que é bem avelanense, sendo as pessoas mais idosas as que mais gostam de participar, não "arredando pé" do evento. Destaca e lamenta a ausência de alguns escalões etários no evento.

---- Marta Nazaré Silva questionou os restantes membros se havia alguma questão sobre as atividades do Executivo, tendo tomado a palavra Marta Vieira, com o tema dos ecopontos de biorresíduos, informando que o que se encontra à porta de sua casa encontra-se completamente desbloqueado.

---- José Negrão relata haver uma falta de higiene no ecoponto de biorresíduos que utiliza na sua rua, pois verifica que para além de deitar um cheiro muito desagradável, o rolo do mesmo nunca foi higienizado. Ainda sobre os restantes contentores, entende que o patamar ajudou imenso, no entanto, sendo aquela uma zona de passagem, verifica que as pessoas deixam caixas desfeitas, garrafões de óleo, etc. tudo ali à beira. Depreende assim que os ecopontos devam ser colocados em cima do passeio, devendo aquela zona circundante ser limpa de tempo a tempo. Verifica que a sinalética da zona do Castelo não está ajustada à realidade, pois já apanhou demasiados sustos, visto que, como se acumula uma grande quantidade de saibro no cruzamento, leva a que os carros derrapem, situação que propensa à ocorrência de acidentes. Ainda sobre a zona do Castelo, propõe ao executivo da JF uma intervenção no Jardim do Castelo, caso a Junta de Freguesia ceda o material e a tinta, a vizinhança poderia ceder a mão-de-obra, intervindo assim nos muros. Ressalva como exemplo, a Casa do Povo, que está muito bem recomposta, entendendo que a pintura ao lado destoa pois foi feito sobre uma parede que não tem preparação. Informou ainda o Executivo também sobre o mau funcionamento dos candeeiros na zona do Castelo - um não funciona, outro faz um zumbido e outro encontra-se um pouco inclinado. Entende que a



Avelãs de Caminho

Rua da Escola nº 31 3780-351 Avelãs de Caminho C.A.E. 75113 N.I.F. 507 103 130

iluminação está obsoleta, pois gasta muita energia. Apesar de tudo, entende que a zona até se encontra bem iluminada, muito devido à iluminação da estrada de cima. Também sobre a Feira Medieval, concorda que o atual formato não está a funcionar, mas também percebe que há associações que não deveriam estar presentes. Enaltece a importância das pessoas em manifestarem-se sobre o assunto.

- ---- Lúcia Rodrigues ressalva que numa reunião com os Presidentes de Junta, sobre a Feira Medieval, os 10 presidentes tiveram que nomear 1 associação para estar presente. Como nenhuma outra JF levou, estiveram presentes apenas as associações de Vilarinho do Bairro.
- ---- Marta Nazaré sobre a limpeza dos ecopontos, entende que a JF deve questionar a CMA se a limpeza não estará incluída no contrato com a ERSUC pois não sabe se seja a mesma situação com a questão dos biorresíduos dado ser outro o contrato existente. Compreende que a JF não tenha responsabilidade nem meios necessários para fazer a limpeza dos ecopontos, sendo uma questão de saúde publicano que toca a bioresíduos.
- ---- Lúcia Rodrigues informa que a funcionária da JF tem indicação para todas as Terças e Quintas dias em que são esvaziados os contentores retirar e limpar o patamar dos contentores.
- ---- Marta Nazaré sobre o aglomerado de terra que se junta no cruzamento do Castelo, alude que dada a inclinação do terreno adjacente, teria que ser feito um muro de contenção, sendo que o mesmo teria de ser feito pelos privados dentro da propriedade, até porque tem um acesso que não pode ser vedado. Quanto à proposta cívica, sugere a José Negrão que crie uma comissão de moradores e façam uma proposta à JF, no qual façam chegar um mapa de quantidades necessárias à execução da obra, em que o executivo certamente acederá ao pedido. Ainda sobre a iluminação do Castelo, acredita que a colocação de iluminação LED esteja para breve, pois já começou na Freguesia.
- ---- Lúcia Rodrigues sobre o desnível que existe na estrada junto do cemitério, já solicitou à CMA, sendo que a mesma terá de cortar a estrada, cortar raízes e voltar a alisar.
- ---- João Ferreira tomou a palavra, questionando o executivo sobre o gradeamento que foi retirado da Estrada Nacional, se o mesmo iria ser reposto. Alertou também para a existência de um buraco na Rua das Flores, em frente à casa do Sr. Neves. Questionou também se estaria a ser equacionada alguma intervenção no Largo da Igreja.



Avelãs de Caminho

Rua da Escola nº 31 3780-351 Avelãs de Caminho C.A.E. 75113 N.I.F. 507 103 130

---- Lúcia Rodrigues, relativamente ao gradeamento, teve a confirmação do Eng. Cosme que o mesmo não iria ser reposto. Sobre o buraco na Rua das Flores, já reportou à CMA assim como outro logo acima, em frente à empresa. Sobre o Largo da Igreja, não está qualquer obra equacionada para o mesmo. Recorda apenas que irá surgir no largo da Igreja um posto de carregamento elétrico para dois lugares de estacionamento.

- ---- José Negrão informa que, ainda sendo fora da área de jurisdição da JF, continuam a ocorrer acidentes junto ao cruzamento da Colorobbia.
- ---- Cristiana Fernandes respondeu que teve conhecimento de haver um projeto de execução de uma rotunda, adjudicado para esse cruzamento.
- ---- Não havendo mais questões, a Presidente da Mesa agradeceu a presença de todos, informando que estaria na forja a organização do Magusto da JF para dia 10 de Novembro, convidando todos a estarem presentes, a acompanhar a atividade do executivo e a estarem presentes na assembleia de Dezembro, que será a próxima não havendo lugar a nenhuma extraordinária. Foi assim dada por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros da mesa,

Marta Nazaré Domingues da Silva	
João Pedro Vieira da Silva Ferreira	
Cristiana Margarida Fernandes Sousa	